

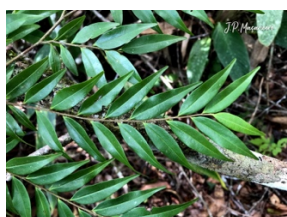


## INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE PINDAUBUNA (*Xylopia brasiliensis*)

A pindaubuna, pindaíba, cortiça ou casca-de-barata é uma árvore que pode chegar a 15 ou 20m de altura. A casca é rajada, de cor avermelhada. A madeira foi bastante explorada no passado para uso na construção civil. Ocorre desde o norte do Rio Grande do Sul até o Espírito Santo, na planície litorânea e nas encostas. Está avaliada pelo Centro Nacional de Conservação de Flora (CNC Flora) como Quase Ameaçada de extinção (CNC Flora) e como Criticamente Ameaçada no Rio Grande do Sul.

Você está recebendo algumas mudas de pindaubuna para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

- escolha áreas no interior de florestas já existentes, onde houver alguma incidência de luz. Evite solos encharcados ou sujeitos à inundação, mas pode plantar em solos com alguma umidade. Não plante no jardim ou muito próximo a construções para facilitar sua reintegração às florestas naturais;
- cave um buraco um pouco maior do que a muda: afogar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
- insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
- preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
- regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
- baixe o aplicativo para telefone celular “Salvando árvores da extinção” do Google Play e tire uma fotografia com o telefone de cada muda no momento do plantio. Com isso, recebemos as coordenadas geográficas de cada muda, para futura referência e avaliação de sobrevivência. O app funciona off-line e os dados são enviados quando você tiver uma conexão à internet;
- acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
- agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!



Folhas. Foto: João Paulo de Maçaneiro. Frutos em formação. Foto: Anita Stival. Aspecto do tronco. Foto: Juliana Gonçalves da Silva.

**Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!**